

Chapter Title: COMO SE ESCREVE, COMO É E ONDE FICA

Book Title: Bêabá da Bahia

Book Subtitle: guia turístico

Book Author(s): José Valladares

Published by: SciELO — EDUFBA. (2012)

Stable URL: <https://www.jstor.org/stable/10.7476/9788523211646.5>

JSTOR is a not-for-profit service that helps scholars, researchers, and students discover, use, and build upon a wide range of content in a trusted digital archive. We use information technology and tools to increase productivity and facilitate new forms of scholarship. For more information about JSTOR, please contact support@jstor.org.

Your use of the JSTOR archive indicates your acceptance of the Terms & Conditions of Use, available at <https://about.jstor.org/terms>

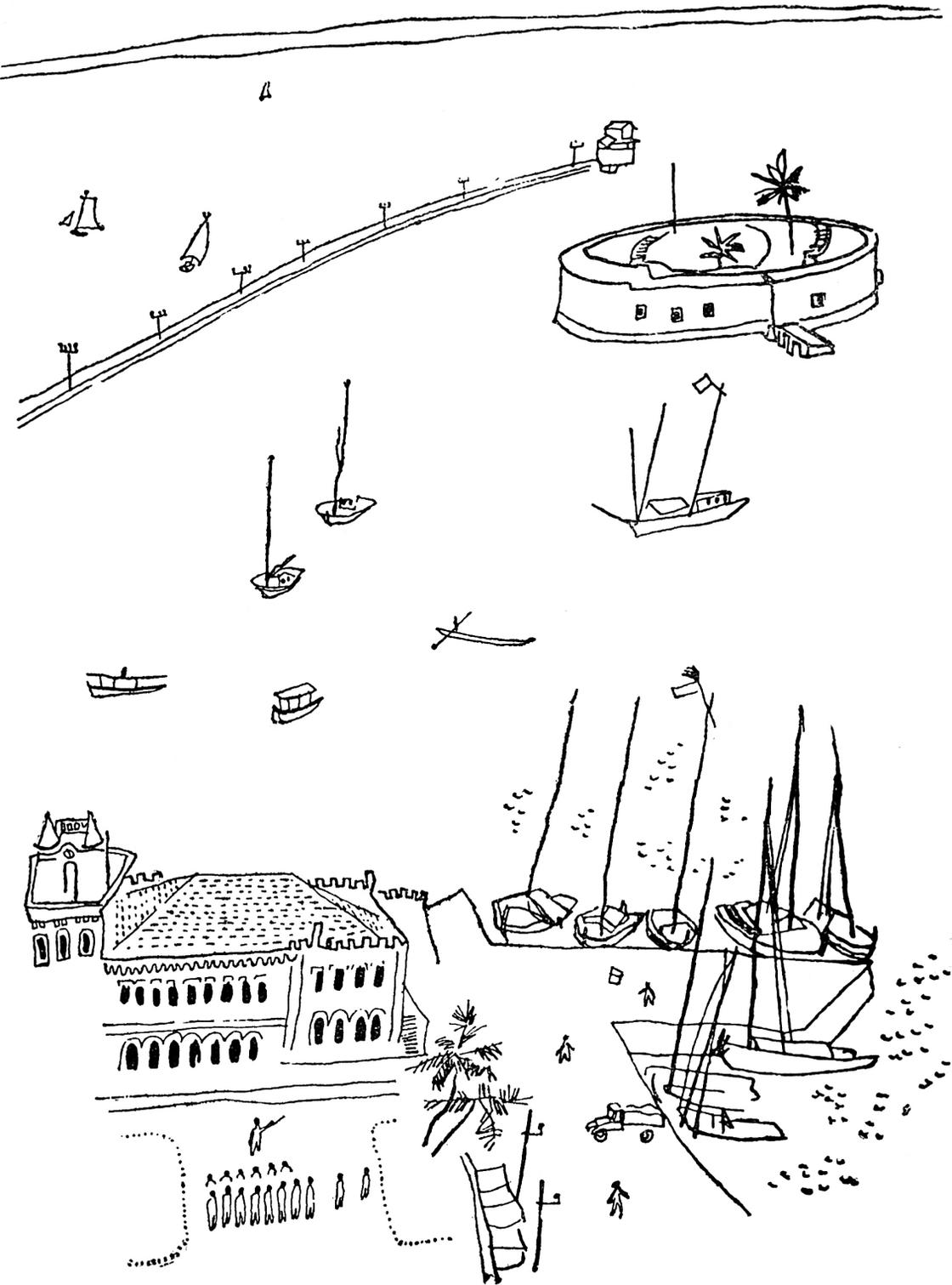


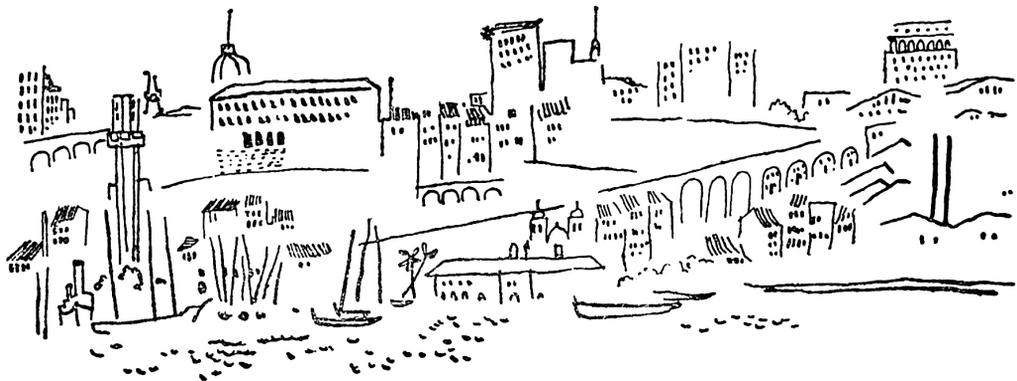
This book is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License (CC BY 4.0). To view a copy of this license, visit <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>.



JSTOR

SciELO — EDUFBA is collaborating with JSTOR to digitize, preserve and extend access to *Bêabá da Bahia*





COMO SE ESCREVE, COMO É E ONDE FICA

BAHIA E NÃO BAÍA

BAHIA se escreve com **h**. É questão de lei e de tradição. Há quem escreva simplesmente **Baía**, como quer a nova ortografia e como se a velha cidade fosse apenas um acidente no mapa do Brasil. É falta de respeito. Compreende-se que os de fora procedam assim: não é o nome de sua família. Mas quando um filho da terra faz o mesmo, ou anda obcecado pela gramática ou está na intenção de se fazer diferente.

Já os derivados – baiano, baiana, baianada, baianismo, baianidade – perderam humildemente seu **h**.

BAHIA MELHOR QUE SALVADOR

O nome da capital do estado da Bahia é Salvador. Desde o século XVI que se fala em fortaleza do Salvador, cidade do Salvador. Amazonas capital Manaus, Bahia capital Salvador. Isto todos nós aprendemos na escola. Ninguém, porém, dirá que vai viajar para Salvador, ou que vai a Salvador. Se disser, procura logo acrescentar – Bahia. Pois

corre o risco de não ser entendido. É outra questão de tradição: Salvador é mais conhecida como Bahia. Quem nasceu em Santo Amaro da Purificação diz-se santamarense; em Cachoeira, cachoeirano; Itaparica, itaparicano. Mas quem nasceu em Salvador, capital do estado da Bahia, jamais será salvatoreense: há quem chame baiano da gema.

LATITUDE E LONGITUDE

A cidade da Bahia fica situada na Baía de Todos-os-Santos, que é a maior do Brasil. Ouve-se muito que tem capacidade para abrigar todas as esquadras do mundo. Quem sabe?... Não possui a beleza dramática da Baía de Guanabara, onde fica o Rio de Janeiro. Nem por isso deixa de ser belíssima. Águas mansas, ora safira, ora esmeralda, ou cor de chumbo, ou todas três misturadas, céu magnífico, o recorte suave do continente e das ilhas, até parece uma mensagem de paz.

A cidade propriamente está a 12° 58' de latitude sul. Quer dizer: é tropical. Seu meridiano passa a 38° 31' oeste de Greenwich. Quer dizer: quando é meio-dia na Bahia são 10 horas da manhã em Nova Iorque, 3 horas da tarde em Londres, 5 da tarde em Moscou e meia-noite no Japão.

O CLIMA

O clima é dos mais amenos: média anual de 25° centígrados à sombra. Em Fahrenheit, 75°. Quase sempre está soprando uma brisa do quadrante leste que é como uma ventarola encantada. O vento sul e o noroeste, que são os perigosos, somente nas tempestades. Mas estas são raras. Também raros são os dias de grande calor.

Inverno agradável, verão suportável – eis como os antigos definiam a constância e amenidade do clima baiano. Mal sabiam que essa falta de variações conduz à indolência...

O povo distingue, embora nem sempre o sol e a chuva confirmem: as chuvas do caju, em janeiro; as de São José, no meado de março, que também é o mês das grandes marés; o veranico de maio; as chuvas de São Pedro, no fim de junho; as ventanias de agosto; as trovoadas de novembro. O mês mais quente costuma ser o de janeiro. Mais frio, junho. Os mais agradáveis, abril, maio, setembro e outubro.

POPULAÇÃO

Atualmente, possui a cidade (inclusive zona rural) cerca de 425.000 habitantes. Cresceu consideravelmente nos últimos dez anos. Ocupa o quarto lugar entre as capitais do país, na ordem Rio, São Paulo, Recife, Bahia, Porto Alegre, Belo Horizonte.

CONFIGURAÇÃO

Existe entre nós um Plano de Urbanismo que se fez reputado em todo Brasil e até fora do Brasil. Mais conhecido como EPUCS.

Para o EPUCS, a Bahia, do ponto de vista das vertentes d'água, é uma pirâmide de três faces desiguais. Consideradas as gargantas e vales que separam as colinas, afigura-se um leque. E a topografia de seus diferentes bairros lembra folhas de trevo.

Temos assim a bonita imagem de um leque com ornatos quadrifoliados para dar ideia da estrutura da cidade.